

GUIA

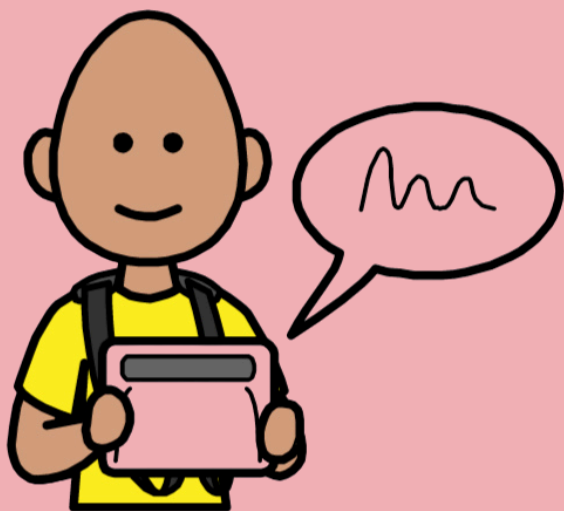
DA COMUNICAÇÃO

Um E-book para ajudar você a estimular a comunicação do seu filho no dia a dia, de forma simples, prática e possível dentro da sua realidade.



Você não precisa de brinquedos caros, nem de muito tempo livre. A comunicação acontece nas pequenas coisas: no banho, na comida, na brincadeira, no olhar, na espera.

Pequenas atitudes feitas todos os dias fazem muita diferença no desenvolvimento da criança. Aqui você vai encontrar orientações práticas, exemplos simples e estratégias que podem ser usadas na rotina da família.



O Balcão de Direitos das Famílias Atípicas do RS é um projeto itinerante e gratuito que oferece acolhimento psicossocial, jurídico e de saúde às famílias com pessoas neurodivergentes ou com doenças raras.

Além dos atendimentos, promove formação, informação e mobilização comunitária, focando na valorização das mães atípicas e na garantia de direitos.

Busca fortalecer redes de apoio, reduzir a sobrecarga das cuidadoras e aproximar as famílias das políticas públicas.



Autoras



Sou fonoaudióloga formada pela UFCSPA, com pós-graduação em Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) e Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), além de especialização em TEA. Estou em constante atualização, com formações em linguagem infantil, motricidade orofacial e funções executivas (em andamento), além de estudos em processadores gestalt de linguagem, ecolalia, adaptação de brinquedos e tecnologias assistivas.

Sou terapeuta PROMPT e PODD nível I, com atuação em transtornos motores de fala por meio de abordagens como ResT, DTTC e multigestos, sempre buscando oferecer um atendimento qualificado, individualizado e baseado em evidências para o público infanto-juvenil.



Autoras



ISADORA BITENCOURT

FONOAUDIÓLOGA

Sou fonoaudióloga formada há 10 anos pela UFRGS, com residência em Atenção ao Paciente Crítico pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Sou mestre em Estudos da Linguagem pelo PPGLet/UFRGS e atualmente doutoranda no mesmo programa. Atuo há 6 anos na área do desenvolvimento infantil, com ênfase no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Possuo formação em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), Análise do Comportamento Aplicada (ABA), ResT e DTTC.

Possuo formação em SAA (Serviços Assistidos por Animais) e Equoterapia. Também possuo formação em disfagia pediátrica através do PICCAP no HCPA, entre outros cursos na área de DAP. Sou fonoaudióloga da equipe do Centro Municipal do Autista de Alvorada - RS.





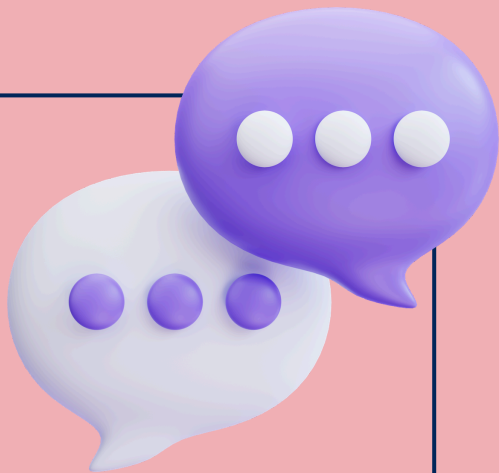
Sumário

- | | |
|-----------------------------|---------------------------|
| 1. O que é comunicação | 17. Comportamento é |
| 2. Linguagem x fala | comunicação |
| 3. Sinais de alerta | 18. Comunicação |
| 4. O papel da família | Alternativa e |
| 5. Como falar com a | Aumentativa (CAA) |
| criança | 19. Uso de telas |
| 6. O poder da espera | 20. Como escolher |
| 7. Como criar | conteúdos |
| oportunidades de | 21. Recebi o relatório da |
| comunicação | fonoaudióloga, e agora? |
| 8. Estimulação no dia a dia | 22. Mensagem final |
| 9. Brincar é terapia | |
| 10. Rotina e organização | |



1.

O que é comunicação?



Muitas pessoas acham que comunicação é apenas falar, mas não é.

Comunicação é toda forma que a criança usa para se expressar, pedir algo, mostrar interesse, chamar alguém ou demonstrar o que está sentindo.

Antes da fala aparecer, a criança já pode se comunicar de várias maneiras:

- olhando para o que quer
- apontando
- puxando o adulto
- levando alguém até um objeto
- fazendo sons
- chorando
- sorrindo
- entregando objetos

TUDO ISSO É COMUNICAÇÃO

Quando entendemos isso, passamos a valorizar mais as tentativas da criança. Isso ajuda ela a perceber que consegue se comunicar e aumenta sua vontade de interagir.

A comunicação começa muito antes das palavras.



Dica importante: mesmo que a criança ainda não fale, responda às tentativas dela de se comunicar. Isso mostra que vale a pena tentar interagir.

2.

Linguagem x Fala



É muito comum confundir linguagem com fala.

A linguagem é a capacidade de compreender e se expressar.

A fala é a produção dos sons das palavras.

Uma criança pode:

- entender bastante e falar pouco
- falar algumas palavras, mas não conseguir se comunicar bem
- não falar e ainda assim conseguir se comunicar através de gestos, figuras ou expressões

**Por isso, não devemos
olhar apenas para a fala.**



O mais importante é entender se a criança está conseguindo se comunicar de alguma forma.

Quando estimulamos a comunicação, também ajudamos no desenvolvimento da linguagem e da fala.



Importante: apontar, olhar, entregar objetos e usar figuras também são formas válidas de comunicação.



3.

Sinais de alerta



lembrete

Cada criança tem seu tempo de desenvolvimento, mas alguns sinais merecem atenção.

Procure ajuda profissional se a criança:

- não olha quando chamam seu nome
- não aponta para mostrar interesse
- não tenta imitar gestos ou sons
- não olha para as pessoas durante interações
- parece não entender ordens simples
- não tenta se comunicar
- perde habilidades que já tinha aprendido
- prefere ficar sempre sozinha



Esses sinais não significam um diagnóstico, mas mostram que é importante investigar.

Quanto antes a criança recebe ajuda, maiores são as chances de desenvolvimento.



**Lembrete: buscar ajuda
não significa exagero.
Significa cuidado!**



4.

O papel da família



A terapia é importante, mas acontece poucas horas na semana.

A maior parte do tempo, a criança está com a família.

Isso significa que os momentos do dia a dia são grandes oportunidades de aprendizagem.

VOCÊ NÃO PRECISA TRANSFORMAR A CASA EM UMA CLÍNICA.

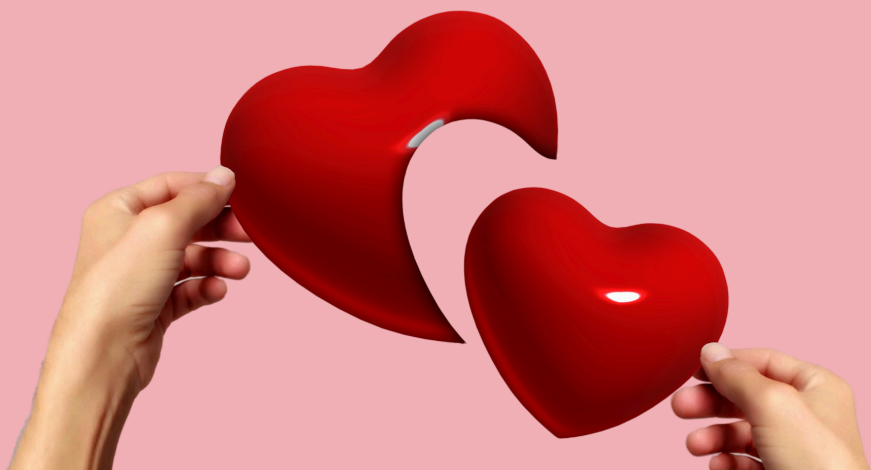
O mais importante é:

- **conversar com a criança**
- **brincar junto**
- **esperar respostas**
- **incentivar escolhas**
- **incluir a criança na rotina**

**PEQUENAS MUDANÇAS PODEM
FAZER MUITA DIFERENÇA.**

A constância é mais
importante do que fazer
tudo certo.

**VOCÊ NÃO
PRECISA SER
PERFEITO!**



5.

Como falar com a criança?



A FORMA COMO FALAMOS
INFLUENCIA DIRETAMENTE NA
COMPREENSÃO DA CRIANÇA.

Muitas vezes usamos frases longas e rápidas demais.

Para ajudar:

- fale mais devagar
- use frases curtas
- destaque palavras importantes
- fale olhando para a criança
- use gestos e expressões



Em vez de: “Vamos guardar todos os brinquedos porque já está ficando tarde e precisamos dormir.”

Prefira: “Guardar brinquedo. Hora de dormir.”

DICA:

Repetir palavras importantes
várias vezes ajuda no
aprendizado.

“Você jogou a bola. Agora é
minha vez de jogar a bola.
Pegue a bola.”



6.

O poder da ESPERA



MUITAS VEZES FAZEMOS
PERGUNTAS E RESPONDEMOS
PELA CRIANÇA RAPIDAMENTE.

**Mas para conseguir se comunicar,
a criança precisa de tempo.**

Depois de falar algo:

- espere alguns segundos
- olhe para a criança
- dê oportunidade para ela responder

Mesmo que ela não fale, ela pode:

- olhar
- apontar
- fazer um som
- tentar se aproximar

IMPORTANTE:

Esse tempo de espera ajuda o cérebro da criança a processar informações.

Esperar também é estimular.



7.

Criando oportunidades de comunicação

A criança precisa perceber que **a comunicação funciona.**

Por isso, é importante criar situações em que ela precise tentar se comunicar.

Algumas ideias:

- estimular que ela peça por mais comida quando acabar e demonstrar querer mais
- colocar brinquedos favoritos fora do alcance
- entregar um pote fechado para ela pedir ajuda
- fazer pequenas “surpresas” na brincadeira
- esperar antes de entregar algo desejado

Dica: Não precisa obrigar a criança a falar. Valorize qualquer tentativa de comunicação.



8.

Estimulação no dia a dia

**Você não precisa separar um
horário específico para
estimular a linguagem.**

A melhor estimulação acontece dentro da rotina.

Durante o banho:

- nomeie partes do corpo
- faça brincadeiras simples
- cante músicas

Durante a alimentação:

- fale o nome dos alimentos
- espere a criança pedir
- ofereça escolhas

Durante a troca de roupa:

- nomeie as peças
- peça ajuda
- faça perguntas simples



**A criança aprende
vivendo experiências.**

**Quanto mais interação,
mais oportunidades de
aprendizagem.**

9.

Brincar é TERAPIA!

**Brincar é uma das formas
mais importantes de
desenvolvimento.**

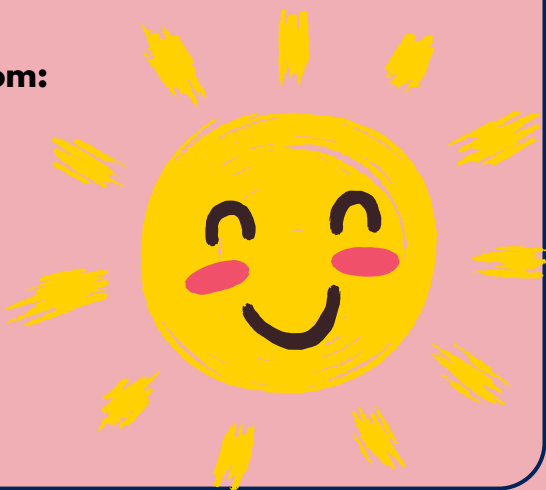
Através da brincadeira, a criança aprende:

- comunicação
- atenção
- imitação
- interação
- criatividade

Não é necessário ter brinquedos caros.

Você pode brincar com:

- painéis
- caixas
- roupas
- almofadas
- carrinhos
- bonecas
- objetos da casa



O mais importante é a
presença do adulto.

Brincar junto é muito mais
importante do que o brinquedo
em si.

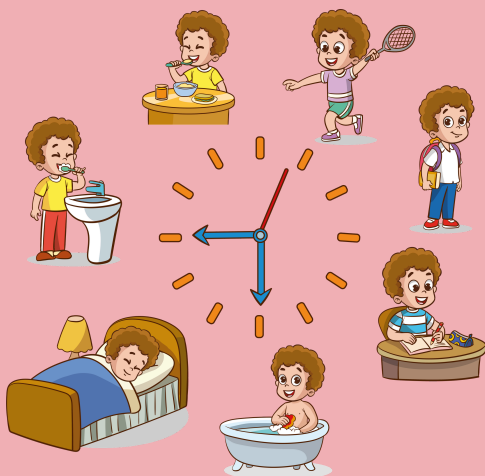


Dica: Entre na brincadeira da
criança antes de tentar
ensinar algo novo.



10.

Rotina e organização



A rotina ajuda a criança a entender o que vai acontecer ao longo do dia.

Isso traz mais segurança, organização e previsibilidade.

Crianças com autismo costumam se beneficiar muito de rotinas estruturadas, mas toda criança pode se beneficiar.

Exemplo de rotina:

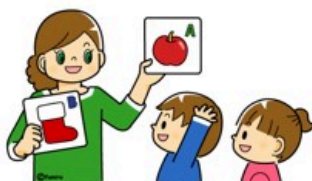
- acordar
- tomar café
- brincar
- almoço
- banho
- dormir



ROTINA



CHEGADA



ATENÇÃO



ATIVIDADE

1



**LAVAR AS
MÃOS**



LANCHAR



RECREIO



**VOLTAR
PARA SALA**



ATIVIDADE

2



SAÍDA



HOJE É:

MINHA ROTINA

MANHÃ				
TARDE				
NOITE				

@julianacarreira.k



ROTINA DO CAIO QUARTA



ACORDAR



CAFÉ DA MANHÃ



IR DE UBER



TERAPIA



ALMOÇAR



IR À IGREJA



DORMIR

© littleblueeducação



LAVAR AS MÃOS



ESCOVAR OS DENTES



ESCOLA



ASSISTIR



PARQUINHO



JANTAR



TOMAR BANHO



PIJAMA



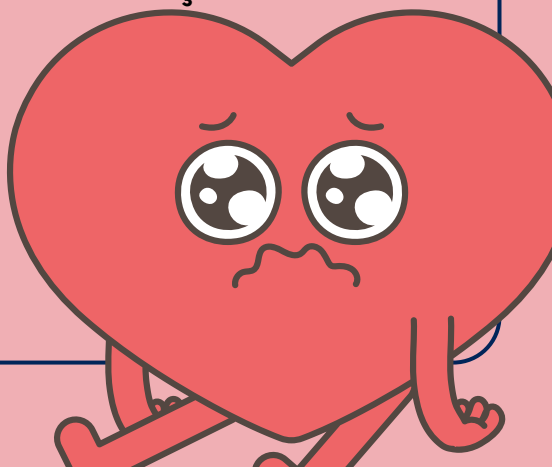
11. Comportamento é comunicação

Quando a criança não consegue expressar o que sente ou precisa, ela pode usar o comportamento para se comunicar.

Muitas vezes:

- choro
- gritos
- agressividade
- jogar objetos
- se jogar no chão

podem ser tentativas de comunicação.



11. Comportamento é comunicação

A criança pode estar:

- cansada
- frustrada
- com fome
- sem entender o que aconteceu
- querendo algo
- precisando de ajuda

Antes de apenas corrigir o comportamento, tente entender o que a criança está tentando comunicar.



Lembrete: Todo comportamento tem uma função

12. Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA)

A Comunicação Alternativa e Aumentativa, também chamada de CAA, é uma forma de ajudar pessoas que têm dificuldade na fala.

A comunicação pode acontecer através de:

- **figuras**
- **fotos**
- **gestos**
- **pranchas**
- **aplicativos**
- **tablets**



Quanto menos frustração a criança sente, mais oportunidades ela tem para interagir.

A CAA não atrapalha a fala.

Pelo contrário: ela ajuda a criança a entender que consegue se comunicar.

Como usar em casa:

- **mostre a figura enquanto fala**
- **use durante atividades reais**
- **incentive escolhas**
- **use sempre que possível**
- **deixe a prancha acessível**

Importante: A criança aprende vendo os adultos usarem a comunicação também.



O que 	Onde 	Quem 	Quando 	Por que 	Qual 	Como 	Que horas 	Que cor 	Quanto
O que houve? 	O que tem? 	O que disse? 	Onde tá? 	Onde vamos 	Como se sente 	Como vai? 	Qual nome? 	Onde mora? 	Quantos anos?
PERGUNTAS 	ALGO A DIZER 	PESSOAS 	AÇÕES 	LUGARES 	ABC 123	TEMPO 	CATEGORIAS 	DESCREVER 	PALAVRAS UMA AS DO
eu 	meu 	quer 	fazer 	ajudar 	gostar 	bem / bom 	não 	agora 	depois
você 	teu 	vamos 	abrir 	colocar 	ir 	é hora 	outro (a) 	mais 	muito
ele 	dele / dela 	estar 	pegar 	guardar 	olhar / ver 	PARA	de novo 	igual 	diferente
ela 	este / isto 	ser / é 	ter 	precisar 	usar 	E	em cima 	dentro 	fora
nós / a gente 	aquele 	poder 	acabar 	pensar 	PARE	esperar 	embaixo 	na frente 	atrás

13. Uso de telas

O uso excessivo de telas pode dificultar o desenvolvimento da comunicação.

A linguagem se desenvolve através da interação com pessoas.

Quando a criança passa muito tempo sozinha no celular, tablet ou televisão, ela perde oportunidades importantes de interação.

Se for utilizar telas:

- limite o tempo
- assista junto com a criança
- converse sobre o que está acontecendo
- pause para comentar
- tente transformar em um momento de interação



Evite usar telas como única forma de acalmar ou distrair.

Nenhum vídeo substitui a interação humana.

14. Como escolher conteúdos

Nem todo desenho ou vídeo infantil ajuda no desenvolvimento.

Prefira conteúdos:

- mais lentos
- com músicas repetitivas
- com histórias simples
- com fala clara
- com menos estímulos visuais

Evite conteúdos:

- muito rápidos
- com excesso de cores e sons
- com troca rápida de cenas



Sempre que possível, participe desse momento.

Faça comentários simples:

- “Olha o cachorro!”
- “A menina está pulando!”
- “O carro é vermelho!”

Interação durante a tela é
melhor do que assistir sozinho.

15. Recebi o relatório da fono, e agora?

Receber um relatório pode gerar dúvidas e insegurança.

Mas o relatório é uma ferramenta importante para ajudar a entender o desenvolvimento da criança.

Ele mostra:

- **as dificuldades observadas**
- **as habilidades da criança**
- **objetivos terapêuticos**
- **orientações importantes**

Depois de receber o relatório:

- **leia com calma**
- **tire dúvidas com o profissional**
- **aplique orientações possíveis em casa**
- **mantenha acompanhamento**
- **lembre que desenvolvimento leva tempo**

A evolução acontece através da parceria entre família e profissional.



Você não precisa fazer tudo perfeito.

O mais importante é tentar, todos os dias, com o que você tem.

Seu filho aprende com você, com sua fala, com sua atenção, com sua presença.

Cada pequena tentativa conta.

E você já está dando um passo muito importante: buscar formas de ajudar.